

1

Cita nº 001

Os treze dias do mês de julho de hum mil novecentos e noventa e um, às dezesseis e trinta, nas dependências do Clube Campestre de Arapongas, instalou-se sob a presidência do Secretário Municipal de Saúde, Dr. Evaldo Américo Galhardo Sanches, a primeira conferência municipal de Saúde de Arapongas a qual contou com a presença das pessoas abaixo inscritas:

Nome	Endereço	Função
Isidris Demeles	Sta. Casa de Arapongas	Delegado
Ewa Gaulbak	Sta. Casa de Arapongas	Convidada
Eucledes Gonçalves	R. Verdelhos, 25 - J. Arap.	Delegado
M ^{ra} . Adelaide D. Ciria	R. Verdelhos, 25 - J. Arap.	Convidada
M ^{ra} . Aparecida Morais	R. Verdelhos, 25 - J. Arap.	Convidada
Mario Iwazaki	R. Japira, 190 - S. Mas. Par. Paz	Delegado
Sauze Jacox Filho	R. Azulinho, 190 - Cedar	Convidado
Lindomir F. Baltarin	Chácara Boa Vista	Delegado
Nelson Eunio Sekitani	Rua Quetzal, 1438 - Rotary	Convidado
Minevino Gomes	Conjunto Tropical	Delegado
Benedito Neia	Rua Lucanos, 604 - Adema	Delegado
Nilton Roberts F. Luiz	Rua das Garças, 290 - INSS	Delegado
Caio Ant. Lanatta	Rua Seringueiros	Delegado
Diác. Donalino Bertoso	Rua Ibis, 613	Convidado
Frei Antonio Miguel Silva	Rua Batuquina, 100	Convidado
Erineu Dicanti Guidoni	Rua das Fontes, 322	Convidado
Heber Antonio Fernandes	Rua Flamingos, 115	Convidado
Waldemir G. Vieira	Rua Harpia, 23 - APAE	Convidado
Lerezinha S. A. Vieira	Rua Harpia, 23 - APAE	Convidada
Regina Beatriz Mudeki	Rua Quetzal, 1205 - APAE	Delegado
Ana Maria L. da Costa	Rua Flamingos, 912 - Meche Rotary	Convidada
Lohias Pilar F. da Rosa	Av. Arapongas, 900 - Correio	Convidado
Manoel Costa e Silva	Rua Procinol 51 ^o	Convidado
Jaqueline Farias	Cons. Munic. Entorperante	Convidada
Luiz Carlos Sansuri	R. Ibis, 425 - S. M. Estrela	Delegado

Name	Endereço	Função
Reinaldo P. de Camargo	R. Jacamin, 123. J. S. João	Delegado
Luiz Carlos Charoichi	R. Moneta, 112	Convidado
Maria d. Lopes Vieira	R. Mandarin, 127 - Par. S. Sta. Apda	Convidado
Natalina L. Molinari	R. Spequi, 35 - Par. N. Sta. Apda	Convidado
Rose Ap. Segs. Vieira	R. Mariguita, 120.	Delegada
Dr. Alberto Fornagieri	R. Pombas, 568	Delegado
Dr. Evaldo A. G. Sanchez	R. Jacutinga, 372	Delegado
Carmen Astuti Bertasso	R. Ibis, 613 - fundos	Secretária
Cléusa Okuyama	R. Orongo, 1860 - J. S. João	Delegada
M ^a Ap. Soares Nunes	R. Flamingos, 1015	Vice. Presidente
Waldomiro A. Nunes	R. Flamingos, 1015	Convidado
Arturo Gil Fernandes	R. Andorinhas, 295 - Rotary	Convidado
Anastácia Ossipe Acosta	R. Perdizes, 236	Convidada
João Egea Acosta	R. Perdizes, 236	Convidado
Nair Maganha	R. Uru, 101	Convidada
Cristiano Angelo Algauer	R. Suim, 576 (Unid. Polo)	Delegado
Nalini Indiana da Costa	R. Garças, 78F	Convidada
Edna Duarte	R. Anteleão, 80	Convidada
Benedita R. Moraes	R. Linguagem, 418 (Par. Sta. Ant)	Convidada
Delagis J. Polastri	R. Carisma, 94	Convidada
Ignácio Maruno	R. Av. Chapongas, 151 (DEMA)	Delegado
Vera Lucia Souza	R. Capitão do Mato, 54 (S.O.S)	Convidada
Nelson Guidoni	R. Orongo, 1004	Convidado
Maria Ubague Guidoni	R. Orongo, 1004 (Casa Amizade)	Convidada
Reinaldo Soares de Souza	R. Lucano, 1022	Convidado
Sargento Brito	R. Mosqueteiros, 85	Convidado
Luzia de Siqueira	R. Lucano, 1022	Convidado
Jairo Barreto Miranda	R. Osório R. de Paula 435	Convidado
Felia Martins dos Santos	R. Candeirinho, 16	Convidada
José Maria da Silva	R. Açuá 168	Convidado
José Isidoro Burlan	R. Marabá, 1365	Convidado
Carlos de Freitas	R. Atobá, 60	Convidado
José Jaci fi.	R. Condor 564	Convidado

Nome	Endereço	Função
Ilka Ap. Val Feitosa	R. Arara Vermelha, 104	Convidada
Sergio de Araujo Feitosa	R. " "	Convidado
Jose Fernandes Alves	R. Jacuas, 431, Odontol.	Delegado
Masato Sukushima	R. Anhambr, 104 (indicat)	Convidado
Atilis nonis	R. Anacã, 190 (")	Convidado
Maria Isabel M. Girassol	R. Cambacia, 536	Convidada
Mãe de Fatima Gonçalves	R. Pealejo, 76	Convidada
Maristela Anis Chagas	R. Sapereira, 10	Convidada
Rosicleide M. da Silva	R. Jobrião, 70	Convidada
Marilene do Valle	R. Agulão, 295	Convidada
Mãe Iracema dos Reis	R. Virapuru, 82	Convidada
Marcio Antonio Niekemig	R. Urango, 1320	Delegado
Jose Ap. Bisca	R. Condor, 1652 apto 31	Convidado
Jose Santin	R. Condor, 1419 (Sampa)	Convidado
Sebastião Nunes dos Santos	R. Saliatinga, 24	Convidado
Ronaldos Siqueira da Silva	R. Urango, 618	Delegado
Lania Ricardo R. Siqueira	R. Urango, 618	Convidada
Márcia Ap. Fier	R. Cardenal, 162	Convidada
Flávia Maria Fier	R. Cardenal, 162	Convidada
Ricardo Akira Yaezu	R. Jacarezinho, 920 apto. 11	Convidado (Clba)
Alicen Canassa	R. Salcões, 433	Convidada
Serezinha Lin Canassa	R. Salcões, 433	Convidada
Regina Yoshida	R. Flamingos, 367	Delegada
Sandra Fernandes	R. Jacutinga, 368	Convidada
Jose Henrique Carichidi	R. Lupi, 338 - land.	Convidado
Resira Helena R. Sanchez	R. Jacutinga, 392	Convidada
Reinaldo Pinheiro Camargo	R. Jacamin, 123 - V.S. Joo	Delegado
Sera Lucia Bragaglia	R. Rigana, 128	Convidada
Maria Ap. Mantovani	R. Albatroz	Convidada
Luis Mantovani	R. Albatroz	Convidado
Irene Galuch	R. Perdizes, 1064	Convidada
Silvio Guarnieri	R. Marahn, 677	Convidado
Chôris Braz	R. Juntan, 115	Convidado

Nome	Endereço	Função
Marinez da Silva	R. Beija Flor, 243	Convidada
Antonio Stamar	R. Azulim s/nº	Convidado
Paulo Roberto Marques	R. Narahy, 400 8ª andar	Delegado (sta. casa)
Adão S. Borges	R. Laisão, 1364	Convidado
Salstein Oliveira	R. Harpia, 509	Convidado
Eliane Baroneza	R. Drante, 15	Convidado
Antonio Alves da Silva	R. Bigodim, 192 (Del Bondar)	Convidado
Sr. Carlos Nishimura	av. Manoel Ribas, 02 (Citea)	Convidado
Sr. Lói Garelak	R. Calu, 155 (Sta. Casa)	Convidado

Dando início à conferência a Dra. Rose deu as boas vindas a todos e chamou as autoridades para compor a mesa que ficou constituída do Sr. Prefeito Municipal Dr. Antonio Grassano Junior, Sr. José Munhoz Sanchez, vice-prefeito, vereador Nelson Guidoni, Presidente da Câmara, Dr. Jairo Barreto de Miranda chefe da 16ª Regional de Saúde, Dr. Eivaldo Américo Galhardo Sanchez, Secretário Municipal de Saúde, Dr. Mauro Gulart, Diretor Geral da Secretaria de Saúde do Estado estando também presente a Sra. Marlene Bessa Grassano, Secretária Municipal do Trabalho e Serviço Social. Em seguida todos foram convidados a ouvir o Reino Nacional. Ao assumir a palavra, o Dr. Eivaldo saudou as autoridades presentes, os delegados, os convidados e todos os presentes. Fez a leitura do telegrama do Ministro da Saúde justificando sua ausência. Deu por aberta a 1ª Conferência Municipal de Saúde agradecendo a presença de todos. Ao passar a palavra ao Sr. Prefeito o mesmo saudou as autoridades presentes, secretários, diretores e participantes. Disse que um dos compromissos mais sérios assumidos com a cidade foi a de dar um serviço de saúde com dignidade. O sistema de saúde no Brasil passou por várias etapas. O sistema centralizado tratava o cidadão como número. A idéia da descentralização surgiu para minimizar o problema envolvendo maior participação do município. Orapongas tem se colocado na dianteira de toda esta situação. A partir

de janeiro de hum mil novecentos e oitenta e nove desmolem um trabalho intenso para corresponder às expectativas dentro da nova realidade que vivemos. Instalou a Fundação Municipal de Saúde sob a direção do Sr. José Munhoz Santos que reorganizou o serviço de saúde do município e com a reforma administrativa instalou a Secretaria Municipal de Saúde para que pudesse ter sua ação mais moderna e desenvolver estando a mesma sendo conduzida com grande competência pelo Dr. Eivaldo. Acrescentou a importância desta conferência para que a comunidade possa debater os problemas da saúde a nível de União, Estado e município. A crítica serve para melhorar o sistema em nosso município. As pessoas presentes demonstram interesse em melhorar o sistema. O País se encontrava numa situação caótica e o governo resolveu exigir que todos fossem atendidos sem que a estrutura suportasse. Houve em nosso município a ampliação do número de Postos de Saúde, ampliação do número de profissionais. Que a população seja conscientizada do uso adequado do sistema de saúde. Que a Secretaria do Trabalho e Secretaria da Saúde se empenhem em cadastrar pessoas para serem atendidas em suas casas quando estas impossibilitadas de se locomover aos Postos de Saúde. O município não mede esforços em dar condições para a área de saúde. Falou da municipalização da vigilância sanitária e Epidemiologia que veriam para melhorar o padrão de vida da comunidade. Desejou que esta conferência possa contribuir para melhorar o serviço de saúde do município. Em seguida o Dr. Eivaldo passou a dar um breve relato sobre o que o serviço de saúde do município vem realizando expôs sobre as normas que o município precisa cumprir para angariar fundos para realizar estas ações. O município já tem seu Plano de Saúde, foi criado o Fundo Municipal de Saúde e será criado

o Conselho Municipal de Saúde. Os planos de saúde sempre foram para combater doença e não para promover a saúde. Aconteceu a organização da Secretaria da Saúde, é preciso valorizar o profissional da saúde, é preciso desenvolver meios de facilitar o acesso dos usuários ao sistema; promover ações eficazes na área de vigilância sanitária; estimular as entidades privadas a promover sua modernização. Salientou que democracia no ponto de vista médico é dar dignidade para a pessoa, para resgatar sua cidadania. Dr. Jairo após saudar a todos os participantes disse estar honrado em participar desta primeira conferência e que veio para aprender. A prioridade hoje está sendo a saúde buscando aperfeiçoamento. Espera que o povo de Arapongas saiba aproveitar esta oportunidade e que tire os frutos do Plano Municipal de Saúde. A saúde é apolítica. Encerrou dizendo que a comunidade tira o maior proveito desta conferência. Ao se dirigir à plateia, o Dr. Mauro Juliant disse que existe um lugar onde pessoas morrem por doenças do desenvolvimento e outro onde pessoas morrem por doenças típicas da miséria; estes lugares é o nosso País que enfrenta estas duas realidades. É preciso investir na prevenção de doenças e empacientes de trabalho. Precisamos tratar as pessoas que necessitam de ações médicas mas não podemos permitir que pessoas adoçam. A importância do Conselho Municipal de Saúde é discutir a prioridade para a comunidade, definir prioridades preventivas, organizar a comunidade quanto a vacinação, quanto as ações de saneamento, quanto as ações do lixo. É fiscalizar a ação do Governo do Estado e do município. O Estado ao passar a responsabilidade ao município nos fica isso, é co-partícipe destas ações. O Conselho fiscalizará o Fundo Municipal de Saúde. Os Secretários municipais participaram da discussão do Plano. R. 0 1 2 3 4 5

Estado. É o grande momento de ter um fórum de debate. Não estamos imunes aos males, estes nos atingem pessoalmente ou emocionalmente. Dando sequência a Dra. Rose, falar sobre o trabalho da vigilância sanitária que prioriza a orientação e não a punição. Atua antecipando as doenças, prevenindo. Disse que este departamento está fazendo palestras em vários meios para conscientizar a população e que estão elaborando projetos para trabalhar com a periferia, mais especificamente com as favelas, levando saneamento básico e toda orientação. Dr. Evaldo deu por encerrado o trabalho da noite, convidando a todos para que retomem os trabalhos às nove horas do domingo. Ao retomar os trabalhos, às nove horas do dia catorze de julho de hum mil novecentos e noventa e um foram divididos os participantes em seis grupos onde todos passaram a discutir os problemas de saúde do município. Ao concluir os estudos instalou-se a plenária onde as primeiras propostas foram apresentadas pelo grupo número quatro que sugeriu: conscientização através de palestras, programas de rádio diariamente levando até as pessoas a medicina alternativa; anexar às guias de consulta folhetos explicativos; reuniões com chefes de bairros ou seja a reativação das associações de moradores sem objetivo político mas que se discutam problemas de interesse da comunidade; formação de grupos de voluntários para ajudar na conscientização; conscientização dos escolares através de programas específicos; questionar sobre a usina de lixo, se irá funcionar ou não; o estabelecimento de coleta de lixo diferenciado; reavaliação do quadro de profissionais que atendem pelo INAMPS para que a demanda da população não fique reprimida fazendo a efetiva troca do profissional ou que se faça cumprir as normas; sugerido na área de odontologia que seja feito trabalho integrado com os profis.

signais liberais, compra de aparelhos de raio X; necessidade da formação de profissionais técnicos tanto na área de enfermagem quanto na área de odontologia; indicação dos profissionais para fazer cursos sobre prevenção de acidentes de trabalho; mudança de local do frigorífico, abastecimento municipal e a questão da rede de esgoto se vai ou não resolver os problemas do município; sobre os AIAs que houvesse um aumento de teto para melhorar o nível de atendimentos nas internações hospitalares; definiu a questão da filantropia da Santa Casa para que venha a se tornar realidade; que o Dr. Evaldo faça uma explanação sobre as propostas do plano municipal de saúde bem como o hospital em construção para que fale sobre seus objetivos no município. Dr. Evaldo comentou que é de grande interesse que se chegue aos bairros levando informações à população sobre os problemas de saúde. Acatar a questão da reativação das associações de moradores que não tenha característica política. Explicou que a municipalização deu-se somente no atendimento básico não estando municipalizado o internamento hospitalar nem as especialidades. Explicou quanto a redução do teto de alguns dos profissionais dizendo que isso causou alguns problemas para a população os quais foram chamados e conscientizados para que voltassem a atender o teto completo. A grande maioria aderiu ao chamado da Secretaria de Saúde e passou a atender normalmente em detrimento da não autorização de exames e internamentos pelo INAMPS quando a consulta for particular. Disse sobre os departamentos da Secretaria que são: Departamento de Medicina Social, Departamento de Epidemiologia, Departamento de Vigilância Sanitária fazendo-se necessário a instalação do Departamento de Odontologia para atender a demanda. Quanto a formação técnica disse das dificuldades encontradas para promover cursos de capacitação quanto

nos entraves burocráticos encontrados pelos órgãos competen-
tes. Ao expor suas conclusões o grupo número um sugeriu que
deve ser introduzida uma matéria fazendo parte do currículo
escolar uma matéria sobre saúde pública; sobre as nascentes
dos rios a saúde tem problemas sérios pois os rios são poluí-
dos por vários setores industrial, solicitando à Secretaria
de Saúde que solicite aos órgãos competentes a interdição
de tais indústrias; que haja treinamento de pessoas no meio
urbano e rural para atender os casos básicos de saúde
e propôs que se faça uma triagem para verificar se a
pessoa necessita ou não do médico; quanto a vigilância sa-
nitária que se eduque o consumidor e que se puna o fabri-
cante; foi proposto que a Prefeitura de Arapongas faça
convênios com outras Prefeituras para poder colocar a
usina de lixo em funcionamento. O grupo número dois pro-
pôs o aumento de número de postos de saúde em outros
bairros; contratação de mais profissionais especialmente na
área de especialidades; com relação as AITHs Arapongas
se encontra defasada necessitando de uma ampliação
do teto sendo distribuídas com mais rigor; solicitou
a prevenção odontológica nos postos, nas creches, nas
escolas contratando os técnicos especializados; que a
prefeitura contribua nos pagamentos de raios X e exa-
mes; que os postos de saúde dêem atendimento até
as vinte e duas horas e aos sábados e domingos seja
dada assistência nos bairros. O grupo número cinco le-
vantou que todos devem se conscientizar sobre a oferta
da saúde hoje e levar até a população; quanto a prote-
ção ou seja quanto à prevenção dos acidentes; que a sai-
de seja um veículo conscientizador permanente; que a
vigilância seja mais educativa do que curativa; pro-
mover palestras para esclarecimentos nos bairros; soli-
citou o aumento de cotas de internamento; promover
uma reunião nos bairros escolhendo uma pessoa que

81
pudesse ser um elo entre a comunidade e a Secretaria de Saúde; que os outros hospitais que não estejam de planta atendam os casos de emergência; que se acabe com a entrega de guias às quatro horas da manhã. O grupo número três discutiu sobre os problemas causados pela água e esgoto, sobre outros tipos de doenças concluindo que é melhor prevenir que remediar; tipos de alimentos que a população está consumindo ou seja carnes, doces, massas, pão, etc. levantaram a proposta da fiscalização das feiras e feirões para a tomada das providências cabíveis; orientizar a população pelos riscos que correm pela falta de esgoto; exigiram o aumento das cotas de A.I.H.S.; que a Prefeitura determine uma verba para ampliação e equipamentos da Santa Casa e que haja abertura para outros profissionais para melhorar o atendimento; que se faça a divulgação dos recursos destinados e gastos com a saúde; que os hospitais tenham profissionais capacitados para dirigir seus organismos; fechamento do mata-douro municipal; reciclagem dos recursos humanos para a área de saúde buscando especialização; escolha do profissional de saúde pela competência e capacitação técnica; orientação à comunidade sobre os fatores mínimos de higiene com campanhas em todos os setores; reorganização das associações de bairros independente de partido político; formar uma comissão popular constituída por representantes de bairros eleitos por assembleia para denunciar junto aos órgãos competentes; formar uma comissão para cobrar o que foi decidido nesta conferência. Foi solicitada a mudança de horário na entrega de requisições bem como o local dessa entrega e o Dr. Eraldo argumenta que está em estudo esta problemática. A Dra. Rose procurou explicar o trabalho que está sendo realizado quanto ao problema do mata-douro que é um problema de estrutura ou seja enquanto o município não tiver outros e

gar de abate não seja possível fechar o mesmo. Disse que o Departamento neste período de seis meses está fazendo o levantamento da realidade em todos os setores e paralelamente montando programas para soluções o mais breve possível. Dando prosseguimento o Dr. Evaldo passou a ler o regimento interno do Conselho Municipal de Saúde para que os participantes analisem e se querem colocar algum complemento no mesmo ou fazer sua alteração se necessário for. Foi sugerido que as reuniões ordinárias quando realizadas fossem abertas ao público e quando se tratar de assuntos internos e técnicos que fossem convocadas reuniões extraordinárias. Esta proposta teve dois votos dos representantes do bairro da Vila São João. Outra proposta foi que Conselho é conselho, tem o poder de decisão e Assembleia é assembleia e que a partir do momento que fica definido o Conselho o mesmo tem o poder de decisão. Esta proposta foi aceita por aclamação pelos demais participantes. Passou a ser escolhido o representante ou seja os três representantes dos usuários que farão parte do Conselho Municipal de Saúde que são Antonio Alves da Silva representante do Conjunto Residencial Del Condor, Regina Beatriz Mudi representante da APAE e a Sra. Ana Maria Dolatto da Costa representando a Creche Rotary. Como representantes dos profissionais de saúde foi escolhido o Dr. José Sidoros Furlan e como representante dos prestadores de serviço, o Dr. Márcio Nickenig. Em tempo foi sugerido que o Conselho Municipal tivesse incluído o (par) prazo de duração deste Conselho podendo haver reeleição de seus membros. Dando encerramento na primeira Conferência Municipal de Saúde o Dr. Evaldo agradeceu a colaboração de toda a equipe que ajudou a fazer este evento acontecer. Disse que está aberto à críticas e elogios e que tudo o que tem acontecido tem sido em favor da população. Agradeceu a todos dando por encerrada a Conferência.

Altamira

Quindorá

Repaliestra

Ana Maria do. da Costa

Maíra Apa. Sim

Quarto

Francisco

Maria de Fátima M. Gonçalves

Alcides Gabriel Afonso Silva

Wair Magalhães

Aperiforta

José Ezequiel

Oswaldo Gonçalves

Antônio Alves do Silveira

República de São Paulo

Em tempo: Registramos aqui a complementação dos registros propostas pelo grupo número cinco que são as seguintes: Integração dos órgãos administrativos nos diversos níveis (municipal, estadual e federal) para que as ações e serviços de saúde não sofram descontinuidade e nem atuem isoladamente; verificar as condições de fluoretação na água bem como o monitoramento do residual de flúor na rede de distribuição em diversos pontos da cidade visando com isso garantir a redução do índice de

cárie dentária visto que o custo deste serviço é reduzido em relação aos benefícios atingidos; melhoria do atendimento no setor odontológico através da aquisição de um aparelho de raio X evitando o encaminhamento de pacientes a outros municípios, a perda de elemento dentário e a triagem de pacientes a consultórios particulares; troca de informações e dados entre os profissionais do setor público e privado visando uma melhor definição das prioridades das ações de saúde; agilizar o setor médico para a notificação de casos de doenças ocupacionais, surtos e doenças de notificação compulsória; agilizar os sindicatos dos trabalhadores através de informações sobre a importância da utilização de equipamentos de proteção individual para a proteção à saúde e prevenção aos acidentes aumentando assim o nível de vida útil do profissional e trabalhador; implantar no município um sistema de vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador, visando assim uma maior atuação dos órgãos responsáveis pela orientação; definir um calendário de reuniões, palestras levando informações de saúde para a comunidade e discutir com ela os problemas e dificuldades procurando encaminhá-los para as soluções; que os profissionais de saúde pública tenham maior contato com a população para que o mesmo venha de encontro aos anseios da população; coleta diferenciada do lixo hospitalar conscientizando a população sobre os riscos da manipulação do mesmo; informar à população sobre os riscos do lixo em geral e dar um destino adequado ao mesmo; que a coleta e a sistematização de informações para o planejamento estratégico venha tornar-se pública bem como a avaliação dos resultados a partir das metas propostas. Registamos ainda os nomes dos suplentes de conselheiros ficando como suplente do representante do profissional de saúde, Dr. Saldeir

Oliveira, do representante de prestadores de serviços, Dra. Rose Ap.
Soga Vieira e do representante dos usuários, Maria Swazaki.
Encerra-se aqui a complementação da presente ata. Bertasso.

